Influência das Partículas de Carga na Sorção, Solubilidade, Adesão e Micropermeabilidade de Sistemas Adesivos Universais

Araújo Neto VG*, Nobre CFA, De Paula DM, Moreira MM, Loguercio AD, Reis A, Feitosa VP.

Centro Universitário Católica de Quixadá. CE, Brasil.

Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Odontologia.

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Odontologia. PR. Brasil.

E-mail: vitaliano_gomes@hotmail.com

Resumo

O objetivo foi avaliar sorção, solubilidade, micropermeabilidade e a resistência de união de um adesivo universal comercial contendo ou não partículas de carga. O adesivo Ambar Universal (FGM) foi usado como convencional (C) ou autocondicionante (A) diferenciando-se apenas na presença (CC e AC) ou não (CS e AS) de partículas de carga. Doze terceiros molares (n3) foram restaurados com rodamina-B no adesivo e foi infiltrada fluoresceína para avaliação da micropermeabilidade por microscopia confocal. Outros vinte e quatro terceiros molares (n6) foram restaurados e cortados em palitos de resina-dentina (1 mm²) para avaliar a resistência de união à microtração (μ TBS) após 24h de armazenagem em água. Sorção e solubilidade foram testadas em discos dos adesivos (ISO 4049). Os resultados foram analisados com ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). A análise estatística revelou maior sorção de água do adesivo com carga em relação ao sem carga. Maior micropermeabilidade foi observada na interface adesivo-dentina do autocondicionante com carga e os outros apresentaram pouca micropermeabilidade. Independente da presença de carga, os adesivos autocondicionantes apresentaram maior μ TBS que os convencionais ($p < 0,05$). Em conclusão, a presença de partículas de carga no adesivo universal leva a maior sorção de água e a maior micropermeabilidade da interface em comparação ao mesmo adesivo sem carga.

Palavras-chave: Adesivos Dentinários. Dentina. Microscopia Confocal.

Apoio: FGM